

RESUMO - GT5: SOB AS SOMBRAS DO LEVIATÃ: ASCENSÃO DA
EXTREMA-DIREITA E A CRISE DA DEMOCRACIA

**DA AÇÃO DEMOCRÁTICA À RENOVAÇÃO: O PAPEL DAS THINK TANKS
NA DESLEGITIMAÇÃO DEMOCRÁTICA E NA ASCENSÃO DA EXTREMA-
DIREITA NO BRASIL**

Anna Leticia Azevedo (annabezerraazevedo@gmail.com)

O presente trabalho propõe uma análise não apenas comparativa entre a atuação do Complexo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) e Instituto Brasileiro de Ação Democrática (IBAD), como uma preparação organizada para a Ditadura Civil-Militar, em contraponto com as modernas Think Tanks brasileiras, mas principalmente evidencia as táticas discursivas utilizadas pela extrema-direita a fim de minar o Estado Democrático de Direito, juntamente com a renovação e aprimoramento dessas para o contexto atual. As Think Tanks são marcadas pela narrativa anti-ideológica e apartidária, ligados com a difusão e promoção de estudos, pesquisas e propaganda ideológica, atuando com financiamento de capital privado, em sua maioria estrangeiro ou multinacional, assim, operando alinhados ao interesse desses. Isto posto, IPES e IBAD funcionaram como aparatos privados de difusão e imposição do pensamento antidemocrático liberal econômico, pela associação de militares e grandes empresários, utilizando fortemente do academicismo para alimentar o “terror anticomunista” como inimigos objetivos do Estado, a fim de desestabilizar o governo João Goulart. Contemporaneamente, o surgimento de organizações como Iniciativa Dex, Brasil Paralelo e MBL, as quais embora também revestidas de um discurso apartidário e independente, principalmente

sobre seu investimento, se comunicam ainda mais explicitamente com a política, ao financiar vários dos seus candidatos integrantes, ainda dialogando com mesmas as pretensões e táticas que firmam uma Think Tanks, porém, seguindo o movimento atual de, em sua maioria, não publicizar que se trata de uma instituição desse tipo. Portanto, assim como o IPES/IBAD buscava uma ação conservadora, patriótica e “democrática” para salvar o Brasil contra o populismo trabalhista, as atuais escolas de formação política 'liberal-ultraconservadoras' estão ativas e bem subsidiadas aos interesses do capital estrangeiro no nosso país pela disputa de narrativas e pela representação no Poder Legislativo. Assim, conclui-se que existe propositalmente uma metamorfose na tática antes utilizada, onde modernamente se carrega uma inautêntica impressão generalizada que instituições como essas não tem mais espaço e força que antes possuíam para crescer e conquistar suas pretensões autoritárias, diante do Estado Democrático de Direito, bem como, a inverídica percepção que uma conspiração golpista para a ocupação institucional via capacitação técnica e forte marketing digital não seria possível de efetivamente ser executada na contemporaneidade. Investigar essas organizações é essencial para compreender a linha tênue entre os discursos de promessa de desenvolvimento -principalmente em países latino-americanos- e os verdadeiros interesses de quem os financia, logo, revelando as táticas de políticas internacionais que continuam a desafiar a soberania e a democracia brasileira.

Palavras-chave: ipes/ibad; think tanks; democracia;.